

Nota de Apresentação

Abílio Amiguiinho

O trabalho que agora se divulga tem por base uma investigação realizada no âmbito de uma tese de Mestrado em Ciências da Educação na Faculdade de Psicologia e de Ciências das Educação da Universidade de Lisboa, apresentada em Julho de 1992.

A investigação decorreu entre Maio de 1991 e Março de 1992, sob a orientação do Prof. Rui Canário. Teve como objetivo uma experiência de inovação/formação levada a cabo nas escolas do 1º ciclo do Ensino Básico e Jardins de Infância do concelho de Arronches, no distrito de Portalegre, durante três anos e meio, no âmbito do Projeto ECOII.

Neste projeto, a promoção de uma relação mais interativa entre a escola e a comunidade constituiu-se como o «ponto de entrada» para a transformação das práticas e mudança da escola, de modo a proporcionar condições adequadas ao sucesso escolar e educativo dos alunos. Escolhendo a escola, ou rede de escolas, como unidade de intervenção instituiu como principal finalidade mudar a escola com os professores e procurou articular num mesmo processo inovação, pesquisa e formação.

Partiu-se do pressuposto que os professores são capazes de produzir inovações adequadas ao contexto em que trabalham, através de um processo de pesquisa de soluções para os problemas identificados na sua prática. Este percurso de construção de soluções, de avaliação e de comunicação dos seus resultados, numa perspetiva de autoformação e de formação permanente, foi apoiado e acompanhado permanentemente por uma equipa de formadores da Escola Superior de Educação de Portalegre. Montou-se, assim, um dispositivo de formação que teve como referência teórica e metodológica o modelo de assistência externa para a resolução de problemas.

Este trabalho assume características de um estudo de caso, que centrámos na vivência e apropriação do percurso de inovação e de formação pelos professores que participaram no projeto.

A sua divulgação implicou uma revisão do texto original, procurando dar-lhe um carácter menos académico e reduzir as suas dimensões. Assim, reformulámos os capítulos que discutem as questões teóricas e de enquadramento do estudo e eliminámos dois capítulos que integravam a 2ª parte da tese. Um dos capítulos descrevia pormenorizadamente a intervenção desenvolvida em Arronches, enquanto o outro apresentava uma caracterização do percurso profissional anterior ao projeto e do universo pedagógico dos professores. Para além disso, nos capítulos onde é feita a apresentação e análise dos resultados, reduzimos, de forma significativa, o número de depoimentos dos professores, relativos a

cada uma das questões em análise disto, a estrutura do livro é em grande medida, a do texto original.

Na primeira parte, que inclui dois capítulos, procuramos situar teoricamente o estudo que desenvolvemos. A discussão a que procedemos pretende definir a problemática mais geral na qual se inscrevem as questões que orientaram e guiaram a investigação e que proporcionou a leitura e interpretação dos resultados. Assim, no primeiro capítulo, abordamos as concepções e práticas de formação, enquanto que no segundo discutimos as questões relacionadas com a articulação inovação-formação-intervenção.

A segunda parte, constituída por quatro capítulos, abre com um capítulo que aborda as questões gerais e específicas que estiveram subjacentes à investigação, justificando e descrevendo a seguir os procedimentos metodológicos adotados de acordo com a natureza daquelas questões. O segundo capítulo da segunda parte centra-se na participação dos professores no projeto, e pretende dar conta das vivências e apropriação de percurso de inovação e de formação. O terceiro capítulo incide sobre os efeitos da inovação e da formação na postura pessoal e profissional dos professores, enquanto no quarto capítulo procuramos proceder a uma síntese dos resultados deste estudo e a uma apresentação das suas principais conclusões.